

Plano de Ação TEIP4

Agrupamento de Escolas da Caparica - AEC



APRENDIZAGEM, **E**DUCAÇÃO e **C**IDADANIA

Um Caminho de Sucesso

2024/2027

Parte I	6
1. Identificação da UO e do Município	6
2. Introdução	7
3. Compromissos assumidos pela Autarquia.....	8
4. Contextualização/Caraterização.....	8
4.1. Meio envolvente	8
4.2. Oferta Educativa e Formativa	10
4.3. Alunos	11
4.4. Pessoal Docente.....	12
4.5. Pessoal Não Docente	13
4.6. Técnicos Especializados/Técnicos Superiores.....	13
5. Diagnóstico	14
5.1. Insucesso nas Ofertas Educativas 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023	14
5.1.1. Taxa das disciplinas com maior Insucesso	14
5.1.2. Taxa de Sucesso por ano de escolaridade	15
5.2. Taxa de Sucesso por ciclo	16
5.2.1. Evolução da qualidade do sucesso – Alunos sem classificações negativas	16
5.2.2. Avaliação Externa.....	17
5.3. Sucesso nas Ofertas Formativas	17
5.3.1. Ensino Básico.....	17
5.3.2. Ensino Secundário.....	18
5.4. Percursos Diretos de Sucesso	18
5.5. Interrupção Precoce do Percorso Escolar.....	19
5.5.1. Abandono (Ofertas Educativas)	19
5.5.2. Abandono (Ofertas Formativas).....	19
5.5.3. Abandono (Ofertas Educativas/ Formativas).....	20
5.6. Absentismo	20
5.7. Indisciplina	22
5.8. Análise SWOT do Agrupamento	24
6. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias.....	26
7. Objetivos e Metas.....	27
7.1. Objetivos Gerais.....	27
7.2. Metas Gerais.....	28
Parte II	29
8. Ação Estratégica	29
8.1. Ações Estratégicas de Intervenção (AEI).....	31
8.1.1. Boas Práticas: Aplicar e Partilhar	31

8.1.2.	Fénix	33
8.1.3.	Articular para Melhorar	36
8.1.4.	Tutorias	38
8.1.5.	Integração Positiva	40
8.1.6.	Escola Positiva	43
8.1.7.	Dar Voz aos alunos e famílias	46
8.1.8.	Juntos pela Comunidade (Ação Conjunta Escolas TEIP de Almada e CMA).....	48
9.	Plano de Monitorização e Avaliação do PA	50
9.1.	Cargo e n.º de elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA:	50
9.2.	Metodologias e Instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados:.....	50
9.3.	Produto(s) da monitorização e avaliação:	51
9.4.	Estratégia de divulgação e reflexão	51
10.	Parcerias.....	52
11.	Plano de Capacitação	53
12.	Anexos.....	54

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Abandono dentro da escolaridade obrigatória por ciclo em 2022/2023 - Ensino Regular.....	19
Gráfico 2. Abandono dentro da escolaridade obrigatória em 2022/2023 - Outras Ofertas.....	19
Gráfico 3. Indisciplina por ciclo.....	22
Gráfico 4. Evolução da Indisciplina	23

Índice de Tabelas

Tabela 1. Oferta educativa e formativa (ano letivo 2023/2024)	10
Tabela 2. População discente (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)	11
Tabela 3. Número de alunos subsidiados com ASE (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)	11
Tabela 4. Docentes por categoria agregada (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)	12
Tabela 5. Docentes por tempo de serviço (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)	12
Tabela 6. N.º de funcionários não docentes, por categoria (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)	13
Tabela 7. Taxa de insucesso nas disciplinas por ano de escolaridade	14
Tabela 8 - Taxa de sucesso por ano de escolaridade	15
Tabela 9. Evolução da qualidade do sucesso por ano	16
Tabela 10. Evolução da qualidade do sucesso por ciclo	16
Tabela 11. Avaliação externa no 3.º ciclo em 2022/2023	17
Tabela 12. Avaliação externa no Secundário	17
Tabela 13. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Básico em 2022/2023	17
Tabela 14. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Secundário em 2022/2023	18
Tabela 15. Percursos Diretos de Sucesso no Ensino Regular	18
Tabela 16. Percursos Diretos de Sucesso nas Outras Ofertas	18
Tabela 17. Abandono nas Ofertas Educativas /Formativas dentro da Escolaridade Obrigatória	20
Tabela 18. Média das faltas Injustificadas por aluno no Ensino Regular	20
Tabela 19. Média das faltas Injustificadas por aluno nas Outras Ofertas	21
Tabela 20. Média das faltas Injustificadas por aluno nas Ofertas Educativas /Formativas	21
Tabela 21. Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em contexto de sala de aula	22

Parte I

1. Identificação da UO e do Município

Nome do Agrupamento: Agrupamento de Escolas da Caparica

Código DGAE: 170926

Código GEPE: 1503427

Nome da escola sede do Agrupamento: Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica

Morada da escola sede do Agrupamento: Rua 25 de Abril

Localidade: Monte de Caparica

Código Postal: 2825-105

Endereço de e-mail: aecaparica@gmail.com

N.º de Fax: 212916125

N.º de telefone: 212916120

Nome da Diretora do Agrupamento: Isabel Maria Ribeiro da Silva Santos

E-mail: isabelsantos@aecaparica.pt

Autarquia: Câmara Municipal de Almada

2. Introdução

O Plano de Ação (PA) do Agrupamento de Escolas da Caparica (AEC), para o triénio 2024-2027, desenha-se no âmbito do Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) de quarta geração.

Constrói-se, deste modo, num quadro de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens e do desenvolvimento de competências, que permita a todos e a cada um dos seus educandos e formandos um percurso equitativo, que responda às suas necessidades e potencialidades e lhes permita o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Tendo por referência o contexto local, o Agrupamento repensou a intervenção educativa, a partir de uma visão multifacetada e participada que se concretiza na conceção e implementação do seu Plano de Ação, no qual se identificam: as suas responsabilidades e os contributos da Autarquia para alcançar os objetivos e as metas nele definidos.

O AEC, em parceria com a Autarquia, elaborou um PA com um horizonte de 3 anos letivos, composto por um conjunto diversificado de medidas e ações estratégicas de intervenção nas suas escolas e na comunidade, em torno dos seguintes eixos:

1. Ensino e Aprendizagem
2. Lideranças
3. Comunidade

3. Compromissos assumidos pela Autarquia

Na implementação do Plano de Ação do AEC, a CMA assumiu os seguintes compromissos:

- A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas;
- O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos.

4. Contextualização/Caraterização

4.1. Meio envolvente

O AEC está localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal, Área Metropolitana de Lisboa, abrangendo a freguesia da Costa da Caparica e a União das Freguesias da Caparica e da Trafaria. São as seguintes as escolas que o constituem:

- Escola Básica José Cardoso Pires (EBJCP);
- Escola Básica n.º 2 da Costa da Caparica (EBN.º2CC);
- Escola Básica da Vila Nova da Caparica (EBVNC);
- Escola Básica da Costa da Caparica (EBCC);
- Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica (EBSMC).

Nas zonas geográficas envolventes das escolas vivem grupos populacionais com perfis socioeconómicos díspares: alunos provenientes de zonas da cidade onde predomina um estrato social que podemos designar por classe média e alunos provenientes de bairros degradados, que alojam uma população muito diversificada.

A situação demográfica do concelho de Almada traduz-se, nos últimos anos, num aumento da população residente que se deveu, sobretudo, a saldos migratórios positivos, tanto com origem na mobilidade residencial, como com origem nos movimentos das migrações internacionais. De acordo com os dados dos *Censos 2021*, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), residiam no concelho 177 238 habitantes, dos quais 15 082 eram naturalidade estrangeira. Entre a população estrangeira que habitava o concelho, prevaleciam, em 2021, imigrantes brasileiros e africanos, nomeadamente oriundos de países da CPLP, que constituem um grupo com expressão significativa nas Escolas do Agrupamento. Nos últimos dois anos, é de salientar, também, a presença no AEC de um número crescente alunos oriundos do Bangladesh, China, Moldávia, Paquistão, Rússia e Ucrânia.

Um dos traços demográficos que mais afeta o concelho é o envelhecimento da população, com uma percentagem de idosos que rondava, em 2021, os 23,8% e que segue a tendência a nível nacional. A percentagem de jovens era de 13,7% e o índice de envelhecimento (IE)¹ de 174,2%.

¹ Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 15 anos.

Esta situação, associada ao decréscimo da natalidade, tem-se refletido numa diminuição da população estudantil do ensino secundário.

O nível médio de escolaridade da população residente no concelho situava-se em 2021, maioritariamente, no ensino secundário (26,9%), seguindo-se o ensino superior (24,3%). Cerca de 3,275% da população residente não sabe ler, nem escrever.

O concelho apresenta-se, assim, como um mosaico multicultural, à semelhança de outros concelhos do país, o que pode constituir uma mais-valia, mas exige um esforço ao nível das políticas de integração, de modo a quebrar barreiras e a não causar constrangimentos étnicos.

Os alunos que frequentam as Escolas do AEC, e os contextos familiares em que estão inseridos, refletem, em grande parte, a realidade socioeconómica e sociocultural do concelho. As situações de desinserção sociocultural, as carências socioeconómicas e a ausência de perspetivas de futuro têm implicações diretas nos percursos escolares dos alunos e na vida do Agrupamento.

Os casos de sinalização à CPCJ de Almada evidenciam situações de absentismo e de abandono escolar, mas também de negligência e de maus-tratos, denunciando condições familiares problemáticas das crianças e jovens residentes.

Todas estas questões constituem motivo de preocupação por parte dos órgãos de gestão e da comunidade escolar em geral e têm sido alvo de propostas de medidas de intervenção.

4.2. Oferta Educativa e Formativa

A oferta educativa e formativa do agrupamento é diversificada e tem procurado responder às necessidades da comunidade.

Para além do ensino regular básico (todos os ciclos de ensino) e secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais), o Agrupamento tem turmas de Cursos de Educação e Formação (CEF - 3.º ciclo, Tipos 2 e 3), de modo a atender, também, atender às necessidades regionais e locais.

No ano letivo 2023/2024 o Agrupamento teve em funcionamento a seguinte oferta:

Tabela 1. Oferta educativa e formativa (ano letivo 2023/2024)

Tipo		Ciclo	Escola	Curso
Ensino Regular		PE	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-
		1.º	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-
		2.º	EBCC, EBSMC	-
		3.º	EBCC, EBSMC	-
		ES	EBSMC	Ciências e Tecnologias
				Línguas e Humanidades
				Ciências Socioeconómicas
				Artes Visuais
Outras ofertas	CEF	3.º	EBSMC	Cuidador de Crianças e Jovens (Tipo 2)
				Eletricista de Instalações (Tipo 2)
				Empregado de Restaurante/Bar (Tipo 2)
				Assistente Administrativo/a (Tipo 3)
	CPROF	Nível 4	EBSMC	Ação Educativa
				Desporto
				Esteticista
				Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
				Restauração - Restaurante/Bar
				Turismo
				Alojamento Hoteleiro

4.3. Alunos

Tabela 2. População discente (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)

Ano Letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
AEC					
Alunos (Pré-escolar)	203	203	190	196	204
Alunos (1.º Ciclo)	593	599	585	593	573
Alunos (2.º Ciclo)	292	318	341	345	360
Alunos (3.º Ciclo)	513	511	506	529	539
Alunos (Ensino Secundário)	317	332	382	416	467
Total:	1918	1963	2004	2079	2143

(Fonte: MISI, N.º de alunos por turma-início do ano letivo 2019; 2020; 2021; 2022; 2023)

Tabela 3. Número de alunos subsidiados com ASE (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)

Ano Letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Escalão					
Escalão A	452	404	439	473	480
Escalão B	263	225	279	283	296
Escalão C	0	0	15	1	0
Total:	715	629	733	757	776
%	37,3	32,04	36,5	36,4	36,2

(Fonte: MISI, N.º de alunos por escalão_ASE-19/20; 20/21; 21/22; 22/23; 23/24)

4.4. Pessoal Docente

O Agrupamento apresenta um quadro de professores experiente e estável. O número de professores contratados vai variando, consoante o alargamento da oferta educativa e o número de alunos.

Nas tabelas seguintes caracteriza-se o corpo docente por categoria agregada e número de anos de serviço, nos últimos cinco anos letivos.

Tabela 4. Docentes por categoria agregada (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)

Ano Letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Categoria					
Quadro de Agrupamento	87	84	92	89	85
Quadro de Escola	71	68	64	65	54
Quadro ZP	21	21	27	31	48
Contratado	37	49	48	52	62
Outra	9	8	8	11	9
Total:	225	230	239	248	258

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal Anos Cívicos 2019/2020/2021/2022/2023 - mês de novembro)

Tabela 5. Docentes por tempo de serviço (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)

Ano Letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Tempo de serviço					
Até 4 anos	37	41	49	55	74
Entre 5 e 9 anos	16	14	13	18	16
Entre 10 e 19 anos	38	36	33	27	30
Entre 20 e 29 anos	58	60	64	67	67
30 ou mais anos	76	79	80	81	71
Total:	225	230	239	248	258

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal Anos Cívicos 2019/2020/2021/2022/2023 - mês de novembro)

4.5. Pessoal Não Docente

O Agrupamento apresenta um corpo de funcionários não docentes que, na sua maioria, pertence aos quadros da função pública. Nas tabelas seguintes caracteriza-se o corpo de funcionários não docentes por categoria entre os anos letivos de 2019/2020 e 2023/2024.

Tabela 6. N.º de funcionários não docentes, por categoria (anos letivos 2019/2020 a 2023/2024)

Ano Letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Categoria					
Assistente Técnico	6	8	9	11	11
Assistente Operacional	48	57	65	66	73
Coordenador Técnico	1	1	1	1	1
Encarregado Operacional	1	1	-	1	1
Técnico Superior	1	5	4	4	5
Total:	57	72	79	83	91

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal_Anos Cívicos 2019/2020/2021/2022/2023 - mês de novembro)

4.6. Técnicos Especializados/Técnicos Superiores

Psicóloga

Assistente Social

Mediadora de Conflitos

Técnica de Intervenção Local

Animadora Sociocultural

5. Diagnóstico

5.1. Insucesso nas Ofertas Educativas 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

5.1.1. Taxa das disciplinas com maior Insucesso

Tabela 7. Taxa de insucesso nas disciplinas por ano de escolaridade

Ano	Disciplinas com maior Insucesso		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	Port (4%) e Mat (3%)	Port (2%) e Mat (1%)	Port (5%) e Mat (2%)
2.º	Port (2%) e Mat (5%)	Mat (6%) e Port (4%)	Port (6%) e Mat (5%)
3.º	Ing e Mat (2%); Port e EM (1%)	Mat (4%); Port e EM e Ing (1%)	Port e Mat (2%)
4.º	Mat e Ing (3%); Port (2%)	Mat (5%); Port e Ing (1%)	Cid e Des. (3%) Port, Mat e Ing (2%)
5.º	HGP e Port (9%)	Mat (13%); Port (10%)	HGP (16%); Port e Ing (9%)
6.º	Mat (15%); Port (13%)	Mat (15%); HGP e Ing (10%)	Mat (14%); Port (13%)
7.º	Port (23%); Mat (18%)	Mat (12%); Port (11%)	Mat (31%); Port (30%)
8.º	Mat (52%); Port (19%)	Mat (39%); Francês (33%)	Mat (38%); Port (21%)
9.º	Mat (48%); Port (36%)	Mat (46%); Francês (13%)	Mat (43%); Port (38%)
10.º	Mat A e Biol.Geol.(36%); FQ A (33%)	Fil (44%); FQ A (41%)	Mat A e GD-A (47%); FQ A (45%)
11.º	Port. e Biol.Geol.(25%); FQ A (43%)	FQ A (52%); Mat A (21%)	FQ A (40%); Mat A (33%)
12.º	Mat A (46%); Biol. (12%)	Mat A (29%); Hist A (17%)	Mat A (44%); Port (29%)

5.1.2. Taxa de Sucesso por ano de escolaridade

Tabela 8 - Taxa de sucesso por ano de escolaridade

Ano	Taxa Sucesso ²		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	100,0%	100,0%	99,4%
2.º	96,4%	95,8%	96,3%
3.º	99,3%	99,4%	100,0%
4.º	99,2%	100,0%	98,8%
5.º	98,8%	98,7%	96,7%
6.º	94,2%	98,3%	91,6%
7.º	95,8%	98,0%	86,5%
8.º	88,3%	92,6%	89,2%
9.º	89,7%	94,5%	78,4%
10.º	78,0%	71,0%	69,6%
11.º	88,5%	97,4%	90,2%
12.º	100,0%	83,3%	75,0%

² Número de alunos que transitaram ou foram aprovados, face ao n.º total de alunos avaliados. No 9.º ano o sucesso em 2022/2023 refere-se à classificação final, contemplando a avaliação externa, ao contrário do que ocorreu nos 2 anos letivos anteriores. No caso do secundário, refere-se apenas às classificações internas.

5.2. Taxa de Sucesso por ciclo

5.2.1. Evolução da qualidade do sucesso - Alunos sem classificações negativas

Tabela 9. Evolução da qualidade do sucesso por ano

Ano	Qualidade do Sucesso ³		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	95,8%	97,0%	94,8%
2.º	91,7%	92,3%	91,2%
3.º	93,6%	95,0%	95,7%
4.º	93,9%	93,1%	93,8%
5.º	83,3%	65,8%	67,8%
6.º	76,6%	75,1%	70,1%
7.º	63,4%	71,9%	52,2%
8.º	42,5%	50,7%	52,3%
9.º	39,9%	45,4%	43,9%
10.º	49,2%	50,7%	39,2%
11.º	50,0%	69,2%	68,6%
12.º	85,2%	79,2%	62,5%

Tabela 10. Evolução da qualidade do sucesso por ciclo

Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º Ciclo	93,7%	94,3%	93,9%
2.º Ciclo	80,0%	70,7%	68,9%
3.º Ciclo	47,5%	55,8%	49,5%
ES	58,0%	61,4%	53,5%
Total	72,9%	74,4%	70,1%

³ Número de alunos sem classificações negativas, face ao n.º total de alunos avaliados.

5.2.2. Avaliação Externa

Tabela 11. Avaliação externa no 3.º ciclo em 2022/2023

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Taxa de Sucesso AEC	Taxa de Sucesso Nacional
9.º ano	Português	68,5%	61%
	Matemática	22,8%	43%

Tabela 12. Avaliação externa no Secundário

Anos de Escolaridade	Disciplinas	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		Média AEC	Média Nacional	Média AEC	Média Nacional	Média AEC	Média Nacional
11.º e 12.º	Português	9,7	12,0	8,7	10,9	11,1	12,5
	Matemática A	7,6	10,6	6,7	11,9	6,3	11
	Física e Química A	6,3	9,8	8,5	11,7	9,2	11,2
	Biologia e Geologia	8,7	12,0	8,0	10,8	9,6	11,4
	História A	12,0	12,9	11,4	12,3	13,3	11,5
	Filosofia	7,8	12,2	7,0	11,1	7,1	11,1
	Geografia A	8,8	10,7	10,8	11,6	10,9	10,9
	Inglês	14,5	14,9	10,6	14,8	13,6	14,8

5.3. Sucesso nas Ofertas Formativas

5.3.1. Ensino Básico

Tabela 13. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Básico em 2022/2023

Ano	Taxa de certificação ⁴
PIEF - 2.º ciclo	50%
PIEF - 3.º ciclo	73%
CEF EI (1.º ano) - tipo 2	83%
CEF CCJ (1.º ano) - tipo 2	94%
CEF ERB (2.º ano) Tipo 2	90%

⁴ N.º de alunos que certificaram no final do curso, face ao número de alunos inscritos no 1.º ano

5.3.2. Ensino Secundário

Tabela 14. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Secundário em 2022/2023

Ano	N.º de alunos avaliados	Sem Módulos/UFCD em atraso	De 1 a 6 módulos/UFCD em atraso	Com mais de 6 módulos/UFCD em atraso
1.º ano	112	20%	51%	29%
2.º ano	70	30%	34%	36%
3.º ano	60	52%	20%	28%

5.4. Percursos Diretos de Sucesso

Tabela 15. Percursos Diretos de Sucesso no Ensino Regular

Ciclo	Percursos Diretos de Sucesso ⁵		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	92,7%	89,5%	88,5%
2.º	90,7%	96,8%	91,0%
3.º	80,6%	89,4%	60,0%
Sec.	57,6%	41,3%	52,0%

Tabela 16. Percursos Diretos de Sucesso nas Outras Ofertas

Ciclo	Percursos Diretos de Sucesso ⁶		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
2.º - PIEF	100,0%	66,7%	66,7%
3.º - PIEF e CEF	72,5%	68,6%	71,9%
SEC.- C. Prof.	40,3%	20,4%	32,1%

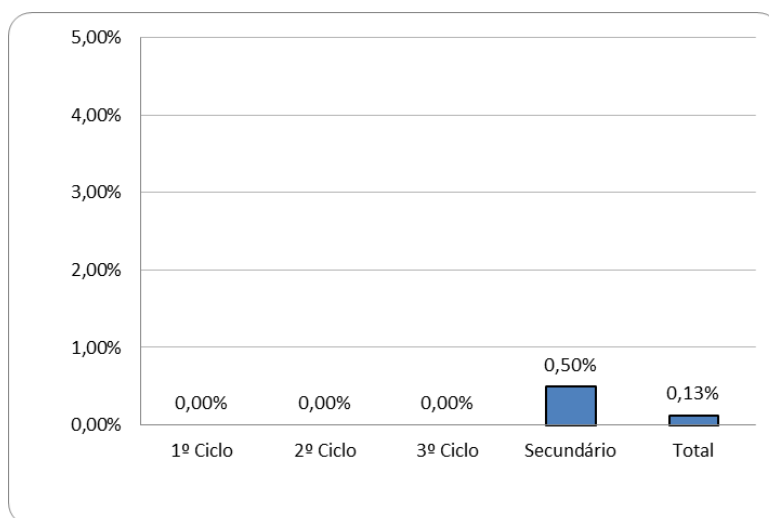
⁵ Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao n.º total de alunos que iniciou o respetivo ciclo no AEC e ainda frequentem o agrupamento.

⁶ Número de alunos que aprovaram no final de cada curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao n.º total de alunos que iniciou o respetivo curso no AEC e ainda frequentem o agrupamento.

5.5. Interrupção Precoce do Percurso Escolar

5.5.1. Abandono (Ofertas Educativas)

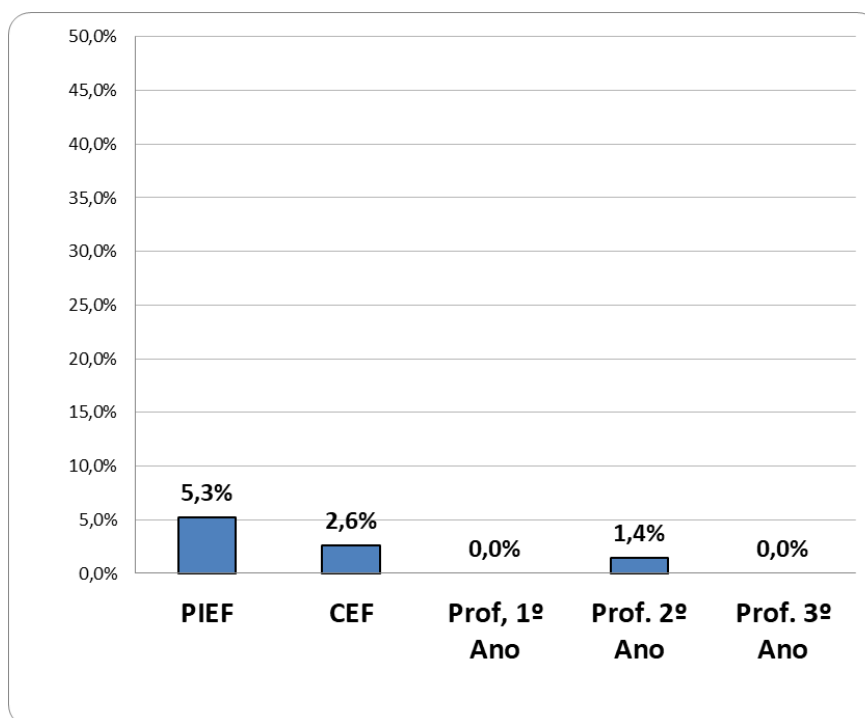
Gráfico 1. Abandono dentro da escolaridade obrigatória por ciclo em 2022/2023 - Ensino Regular



Nota: O abandono de 0,50% no secundário corresponde a 1 aluno.

5.5.2. Abandono (Ofertas Formativas)

Gráfico 2. Abandono dentro da escolaridade obrigatória em 2022/2023 - Outras Ofertas



5.5.3. Abandono (Ofertas Educativas/ Formativas)

Tabela 17. Abandono nas Ofertas Educativas /Formativas dentro da Escolaridade Obrigatória

Ciclo	Abandono ⁷		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	0,00%	0,00%	0,00%
2.º	0,00%	0,59%	0,28%
3.º	0,98%	1,15%	0,18%
Sec.	0,58%	0,78%	0,45%

5.6. Absentismo

Tabela 18. Média das faltas injustificadas por aluno no Ensino Regular

Ano	Média de faltas injustificadas por aluno ⁸		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	0,5	1,24	0,78
2.º	0,6	0,67	1,99
3.º	0	0,36	1,57
4.º	1	0,03	1,02
5.º	9,1	7,4	6,9
6.º	5,1	7,1	5,3
7.º	2,6	4	9
8.º	9,5	7,5	16
9.º	12,9	7,9	16,4
10.º	13,4	20,7	27,5
11.º	10,9	20,1	42,3
12.º	0,9	4,1	5,5

⁷ Número de alunos dentro da escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao n.º total de alunos inscritos.

⁸ Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 2.º semestre, face ao n.º total de alunos inscritos nesse ano. (Não são contabilizados os alunos em abandono e os que estão fora da escolaridade obrigatória)

Tabela 19. Média das faltas Injustificadas por aluno nas Outras Ofertas

Ciclo	Média das faltas injustificadas por aluno ⁹		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
2.º - PIEF	648	349,5	292
3.º - PIEF	226,6	378,2	186,5
3.º - CEF	40,5	111,7	175,6
Sec. - 1.º ano	27,5	118,3	35,5
Sec. - 2.º ano	14,7	48,4	47,2
Sec. - 3.º ano	3,5	65,4	18,7

Tabela 20. Média das faltas Injustificadas por aluno nas Ofertas Educativas /Formativas

Ciclo	Média das faltas injustificadas por aluno ⁹		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	0,52	0,53	1,31
2.º	11,00	9,23	8,55
3.º	16,00	19,18	25,49
Secundário	12,00	35,09	30,81

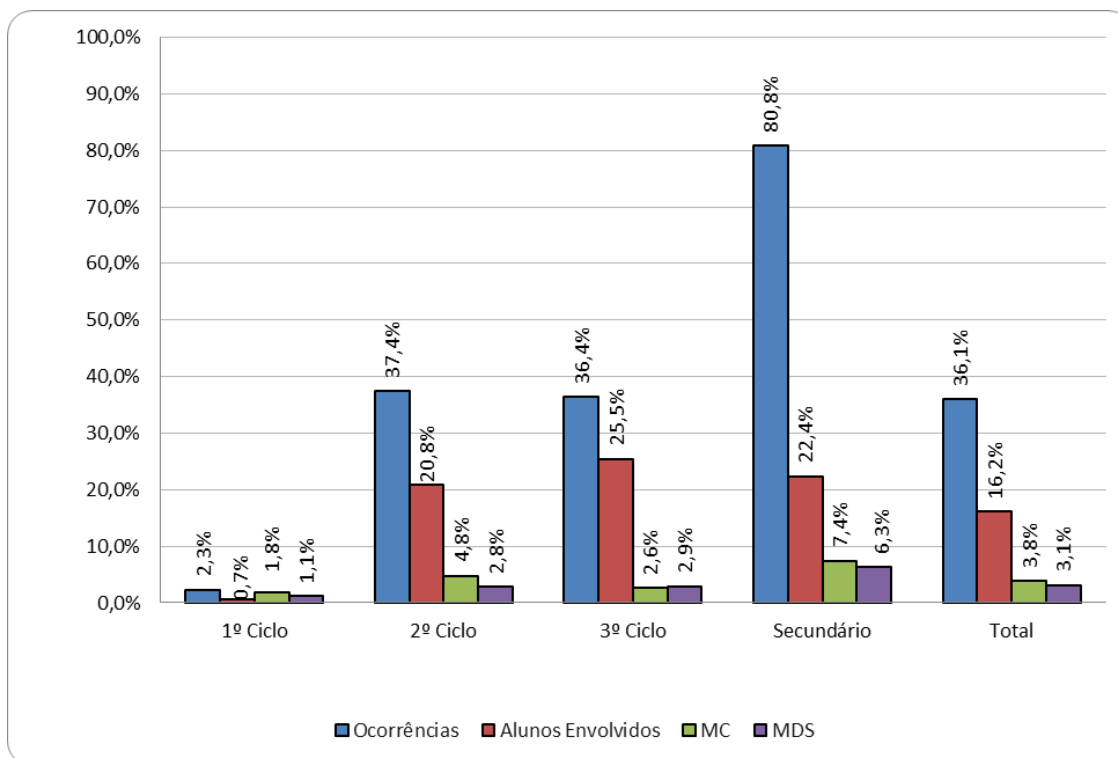
⁹ Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 2.º semestre, face ao n.º total de alunos inscritos nesse ano. (Não são contabilizados os alunos em abandono e os que estão fora da escolaridade obrigatória)

5.7. Indisciplina

Tabela 21. Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em contexto de sala de aula

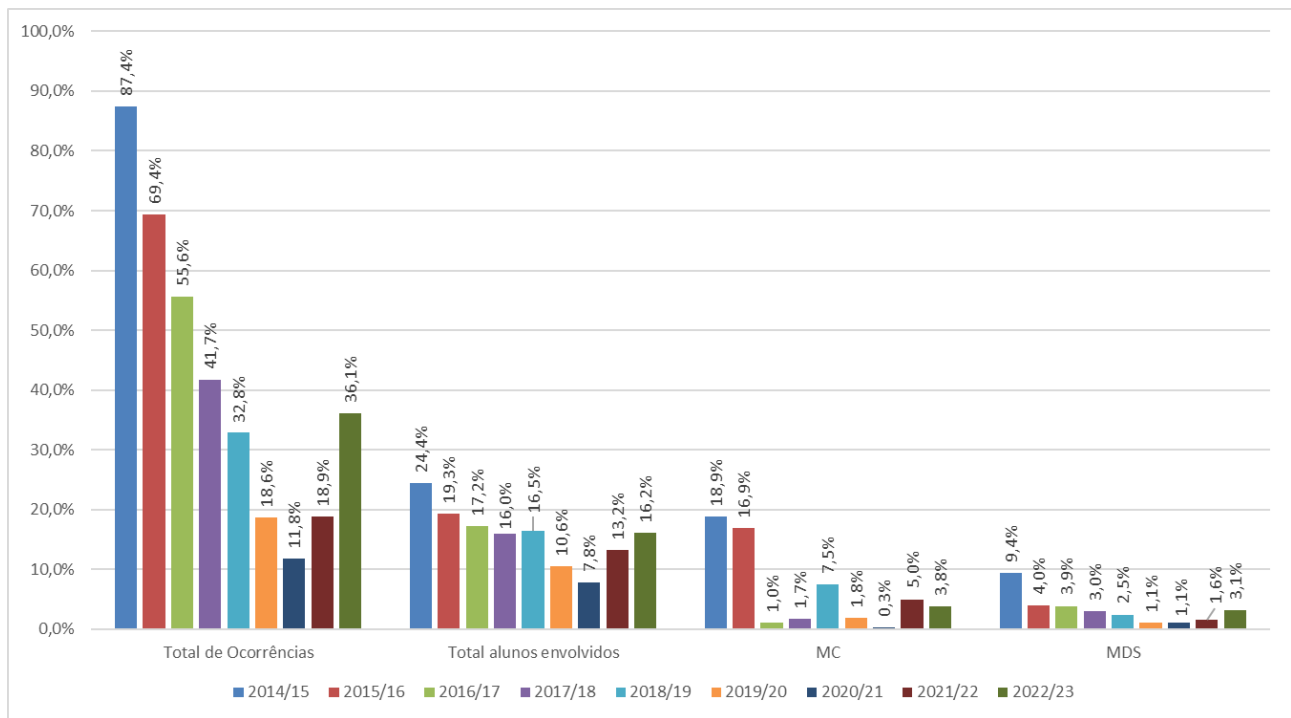
Ciclo	Taxa de ocorrências disciplinares ¹⁰		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º	0,17%	0,66%	0,32%
2.º	9,66%	18,64%	18,26%
3.º	9,57%	16,92%	21,06%
Secundário	6,38%	12,40%	20,36%

Gráfico 3. Indisciplina por ciclo



¹⁰ Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao n.º total de alunos inscritos.

Gráfico 4. Evolução da Indisciplina



5.8. Análise SWOT do Agrupamento

A análise SWOT identifica e analisa, internamente, as forças (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*), e, externamente, as vantagens potenciais/oportunidades (*Opportunities*) e as dificuldades potenciais/ameaças (*Threats*) de e para a organização.¹¹

A análise ao ambiente interno e ao ambiente externo do Agrupamento contribui para a construção de um projeto pedagógico para o Agrupamento fundado no aproveitamento das potencialidades existentes e na superação das dificuldades atuais. Entendem-se as forças como qualidades da instituição que a ajudam a alcançar os seus objetivos e os problemas como atributos que prejudicam o cumprimento dos mesmos; as oportunidades e constrangimentos são percebidos como condições externas ao Agrupamento que o poderão ajudar a alcançar os seus objetivos, as primeiras, e como condições exógenas que poderão dificultar a prossecução desses mesmos objetivos, as segundas.

¹¹ Estrutura Comum de Avaliação/*Common Assessment Framework* (CAF), edição portuguesa da DGAEP, de 2013, pp. 9 e 83.

Análise SWOT do Agrupamento	
Forças/Pontos Fortes	Problemas/Pontos Fracos
• Diversidade de oferta educativa e formativa • Corpo docente experiente • Pessoal não docente com bom relacionamento com os alunos • Projeto TEIP e perito externo • Projetos de âmbito solidário • Projetos internos, regionais e nacionais, no âmbito da educação ambiental, da saúde, da educação para a cidadania e para os valores e da educação artística. • Desporto Escolar • Centro de Formação de Atividades Náuticas • Atividades de apoio educativo • Equipa Técnica • GAA (EBCC) • Mudança de tipologia da escola sede para escola básica e secundária. • Transição Digital (atribuição de kits digitais a todos os estudantes e docentes) • A diversidade e adequação das práticas pedagógicas implementadas, nomeadamente o Projeto Fénix • O ambiente e acolhimento existente no agrupamento, para o pessoal docente e não docente • A evolução positiva dos indicadores nos últimos anos: sucesso, abandono, disciplina • Qualidade das instalações da escola sede.	• Níveis de insucesso em algumas disciplinas/anos. • Aumento significativo do insucesso, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática, na mudança do 2.º para o 3.º ciclo e do 1.º para o 2.º ciclo. • Insucesso nas Outras Ofertas, particularmente nos Cursos Profissionais. • Elevado absentismo nas Outras Ofertas. • Situações de indisciplina em algumas turmas do 1.º ano dos cursos profissionais e de uma forma geral, no 2º e 3º ciclos. • Situações de indisciplina nos recreios do 1.º ciclo. • Fraca articulação entre ciclos dentro do AEC. • Trabalho colaborativo sistemático dos docentes • Envolvimento dos alunos e encarregados de educação nas tomadas de decisão • Permanência de um elevado número de equipamentos tecnológicos obsoletos.
Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos
• Centro de formação de professores (CFECA) situado na escola sede. • Multiculturalidade • Parcerias estabelecidas • Rede de transportes adequada • Proximidade de instalações universitárias	• Escolas a necessitarem de intervenção/ requalificação (EBNº2CC e EBCC). • Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos, principalmente ao nível do 3.º ciclo e secundário.

	• Fraca participação dos Pais/EE (Encarregados de Educação) na vida do AEC. • Percentagem significativa de famílias em mobilidade. • Alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa e inglesa e noutras áreas de conhecimento. • Contextos familiares difíceis com várias problemáticas. • População escolar maioritariamente proveniente de meio socioeconómico desfavorecido. • Dificuldade na colocação de docentes para a totalidade dos horários • Perceção do impacto das parcerias na promoção da aprendizagem dos estudantes, segundo os encarregados de educação e o pessoal não docente
--	---

6. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP5 - Articulação Interdisciplinar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP9 - Absentismo escolar

AIP11 - Indisciplina

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP13 - Envolvimento da comunidade

7. Objetivos e Metas

7.1. Objetivos Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7 - Promover a saúde e o bem-estar

7.2. Metas Gerais

METAS GERAIS		Média dos anos letivos (20/21, 21/22 e 22/23)	Meta (2026-2027)
		Valor de Partida	Valor a Alcançar
Taxa de Retenção	1.º Ciclo	1,3%	1,2%
	2.º Ciclo	3,4%	3,3%
	3.º Ciclo	9,7%	7,7%
	ES	16,3%	14,8%
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	1.º Ciclo	94,0%	95,0%
	2.º Ciclo	73,3%	76,3%
	3.º Ciclo	50,9%	53,5%
	ES	57,6%	60,5%
Taxa de desistência	1.º Ciclo	0,0%	0,0%
	2.º Ciclo	0,3%	0,2%
	3.º Ciclo	0,8%	0,7%
	ES	0,6%	0,5%
Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	1.º Ciclo	90,2%	92,0%
	2.º Ciclo	92,9%	94,0%
	3.º Ciclo	73,8%	79,7%
	ES	40,6%	42,7%
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais ¹²	9.º - Port	68,5%	71,9%
	9.º - Mat	22,8%	25,8%
	12.º - Port	66,6%	70,0%
Classificação média nas provas finais/exames nacionais ¹³	9.º - Port	3,0	3,1
	9.º - Mat	2,2	2,3
	12.º - Port	9,8	10,3
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em contexto de sala de aula	1.º Ciclo	0,4%	0,3%
	2.º Ciclo	15,5%	12,5%
	3.º Ciclo	15,9%	12,9%
	ES	13,0%	10,0%
Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	0,8	0,7
	2.º Ciclo	9,6	9,1
	3.º Ciclo	20,2	17,2
	ES	26,0	23,0
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO		83,2%	85,0%

¹² O ponto de partida das provas finais do 9.º ano foi definido tendo por base apenas os resultados obtidos pelos alunos em 2022/2023, dado que não se realizaram provas finais nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.

¹³ O ponto de partida das provas finais do 9.º ano foi definido tendo por base apenas os resultados obtidos pelos alunos em 2022/2023, dado que não se realizaram provas finais nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.

Parte II

8. Ação Estratégica

Eixos	Objetivos Gerais	Área de intervenção prioritária	AEI
<u>Eixo 1</u> Ensino e Aprendizagens	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens AIP7 - Práticas inclusivas	Boas Práticas: Aplicar e Partilhar Fénix
<u>Eixo 2</u> Lideranças	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada OG7 - Promover a saúde e o bem-estar	AIP1 - Sucesso escolar AIP5 - Articulação Interdisciplinar AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino AIP7 - Práticas Inclusivas AIP9 - Absentismo AIP11 - Indisciplina AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão AIP13 - Envolvimento da comunidade	Articular para Melhorar Escola Positiva Integração Positiva Tutorias
<u>Eixo 3</u> Comunidade	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no	AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão AIP13 - Envolvimento da comunidade	Dar Voz aos alunos e famílias

Eixos	Objetivos Gerais	Área de intervenção prioritária	AEI
	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada OG7 - Promover a saúde e o bem-estar		Juntos pela Comunidade

8.1. Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)

8.1.1. Boas Práticas: Aplicar e Partilhar

Eixo de intervenção:

Ensino e Aprendizagem

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP7 - Práticas inclusivas

Objetivos Gerais:

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Práticas de avaliação das aprendizagens

Breve descrição da operacionalização da ação:

Esta ação tem como objetivo incentivar os docentes a implementarem práticas pedagógicas diversificadas e de avaliação, promotoras da aprendizagem e do desenvolvimento de competências de todos os alunos, na sala de aula, contribuindo, deste modo, para que todos os alunos aprendam. Para a concretização deste objetivo serão disponibilizados Guiões Digitais, com exemplos práticos de diversas Áreas Disciplinares, no sentido de facilitar o trabalho dos docentes e a implementação mais frequente de novas práticas.

- Construção, pela Equipa TEIP, do **Guião Digital** inicial de metodologias de ensino/dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica (com exemplos práticos), em constante atualização.
- Construção, pela Equipa TEIP, do **Guião Digital** inicial de práticas de avaliação de aprendizagens (com exemplos práticos), em constante atualização.
- Estes dois Guiões Digitais devem ser disponibilizados aos docentes até ao final de setembro de 2024.
- Os Guiões são analisados nas Grupos de Ano/Áreas Disciplinares e selecionadas as metodologias de ensino/dinâmicas de trabalho a aplicar pelos docentes, durante o ano. Os Guiões estarão disponíveis *online*.
- Realização de uma **Ação de Curta Duração**, por Departamentos Curriculares, no início do ano letivo 2024/2025.
- Por Grupos de Ano/Área Disciplinar, na reunião onde se analisa sucesso/insucesso do semestre da disciplina, por turma, cada professor apresenta ao grupo de trabalho e preenche uma grelha de monitorização, onde refere uma prática que tenha desenvolvido a partir do Guião Digital, ou uma outra metodologia que tenha aplicado, com o seu grupo-turma.
- Realização do “Encontro Boas Práticas: Aplicar e Partilhar”, para partilha de boas práticas entre as várias áreas disciplinares no final do ano letivo 2024/2025 e no final dos anos subsequentes.
- Os Representantes das Grupos de Ano/Áreas Disciplinares entregam aos Coordenadores de Departamento **pelo menos um exemplo** de cada boa prática - uma, na área das metodologias de

ensino e, uma outra, de avaliação das aprendizagens, aplicadas no respetivo Grupo de Ano/Área Disciplinar, para atualizar cada Guião Digital, no final de cada ano letivo.

- Realização de uma **Oficina de Formação** (25h+25h) - Metodologias de ensino/dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica, durante o ano letivo 2024/2025.

Público-alvo:

Alunos do 1.º ao 12.º ano

Recursos humanos envolvidos:

Todos os docentes do Agrupamento

Metas específicas da ação:	Resultados Esperados (metas)
	2026/2027
Taxa de áreas disciplinares ou por ano, no caso do 1.º ciclo, que integraram pelo menos uma prática de sala de aula, no Guião Digital de metodologias/dinâmicas na sala de aula	100%
Taxa de áreas disciplinares ou por ano, no caso do 1.º ciclo, que integraram pelo menos uma prática de sala de aula, no Guião Digital de práticas de avaliação.	100%
Média do número de metodologias/dinâmicas na sala de aula e práticas de avaliação formativa (constantes nos Guiões Digitais ou não) implementadas em sala de aula, por docente	8

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se nos anos letivos: 2024/2025; 2025/2026 e 2026/2027

Responsável pela AEI:

A definir

8.1.2.Fénix

Eixo de intervenção:

Ensino e Aprendizagem

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AIP1 - Sucesso escolar
AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
AIP7 - Práticas inclusivas

Objetivos Gerais:

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Práticas de avaliação das aprendizagens
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Breve descrição da operacionalização da ação:

Esta ação consiste na criação de “Turmas Fénix” - “Ninhos” nos quais são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um apoio mais intensivo / específico / personalizado, para conseguir recuperar aprendizagens. Promove um ensino mais individualizado, com respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem e potencia a gestão curricular e a diferenciação pedagógica.

Poderão ser criados “Ninhos” para alunos com elevadas taxas de sucesso, de forma a permitir o desenvolvimento da excelência.

Propõe-se a criação de Ninhos nas disciplinas de **Português e Matemática**.

Propõe-se a criação na disciplina de Matemática de: “Turmas Fénix” para o 3.º (6 horas/semana), 5.º ano e 7.º ano.

Propõe-se a criação na disciplina de Português de: “Turmas Fénix” para o 2.º (6 horas/semana), 5.º ano e 7.º ano.

- Os Ninhos funcionam no mesmo tempo letivo que a turma de origem.
- A seleção dos alunos para o Ninho deve ser feita por sinalização do professor titular de turma, com base nos resultados obtidos nas áreas de Português e Matemática, no ano letivo anterior, na avaliação diagnóstica e nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa que vão sendo aplicadas ao longo do ano letivo.
- Todos os alunos a integrar um determinado Ninho devem estar ao mesmo nível de aprendizagem.
- A metodologia de trabalho a ser implementada com os alunos dos vários grupos consiste na monitorização regular das aprendizagens essenciais realizadas (com a aplicação regular de instrumentos de avaliação formativa).
- Quando o nível de desempenho esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem.
- Um aluno integra ou sai do Ninho, por decisão conjunta do professor do Ninho e do professor titular de turma.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, sempre que um aluno integra ou sai do Ninho, essa informação deve ser transmitida ao Diretor de Turma pelo professor titular da turma.
- No final de cada semestre deve ser feito o balanço da ação para cada turma e o balanço global.

Pretende-se realizar uma gestão curricular e pedagógica das atividades, diversificando as estratégias, recorrendo a metodologias que promovam a aprendizagem ativa e cooperativa dos alunos, utilizando modelos de organização do trabalho variados, assim como promover ações de apoio mais individualizado na sala de

aula. Os ajustamentos ao processo de ensino/aprendizagem realizam-se em função da avaliação formativa, realizada ao longo do ano, pois funciona como diagnóstico de avaliação e fornece *feedback* aos professores e alunos. Pretendem-se também diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação.

Os docentes do 2.º e 3.º ciclos deverão ter marcado no seu horário um tempo semanal de 50 minutos para a reunião da Equipa Fénix, para planificação de todas as atividades; elaboração de atividades formativas e de avaliação; análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos; delineação de estratégias, com eventuais reajustamentos, bem como para a realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido.

Os Ninhos devem ser atribuídos a docentes do QA, com perfil adequado ao Projeto.

Realização de uma **Oficina de Formação** (25h+25h) - Turmas Dinâmicas - Projeto Fénix, durante o ano letivo 2024/2025.

Público-alvo:

Alunos do 2.º, 3.º, 5.º e 7.º ano

Recursos humanos envolvidos:

Docentes dos grupos disciplinares: 110, 220, 230, 300 e 500

Metas específicas da ação:	Resultados Esperados (metas)
	2026/2027
Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix no 1.º ciclo (Análise da evolução dos alunos com base no desempenho obtido nos instrumentos de avaliação, nos vários domínios)	70%
Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix no 2.º ciclo (Análise da evolução dos alunos com base no desempenho obtido nos instrumentos de avaliação, nos vários domínios)	70%
Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix no 3.º ciclo (Análise da evolução dos alunos com base no desempenho obtido nos instrumentos de avaliação, nos vários domínios)	70%

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se nos anos letivos: 2024/2025; 2025/2026 e 2026/2027

Responsável pela AEI:

A definir

8.1.3. Articular para Melhorar

Eixo de intervenção:

Lideranças

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

Objetivos Gerais:

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória

Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Breve descrição da operacionalização da ação:

Com esta ação pretende-se criar contextos colaborativos, que fomentem o trabalho em equipa, que permitam a estruturação do trabalho docente, dentro e fora da sala de aula, em cenários dialógicos e reflexivos, no quadro de uma organização do trabalho, entre pares e com os alunos, mais flexível e versátil.

Articulação Interdisciplinar:

Ao nível dos **Conselhos de Turma/Grupos de Ano**, os membros da equipa procuram áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, nomeadamente, no sentido de desenvolverem pelo menos um DAC por semestre. Partilham tarefas e responsabilidades entre si. A observação mútua na sala de aula através de colaboração permite recolher dados sobre o grupo de alunos, que posteriormente serão analisados, procurando refletir sobre as práticas pedagógicas implementadas, e, consequentemente, a melhoria das aprendizagens.

Os docentes devem ter contemplados, no seu horário, tempos para a realização das reuniões de área disciplinar/departamento curricular/diretores de turma, assim como deve ser definido um tempo de trabalho conjunto dos conselhos de turma.

Articulação entre ciclos:

Ao nível da **articulação entre ciclos**, esta ação foca-se na transição dos alunos do 4.º para o 5.º ano e do 6.º para o 7.º ano, nas disciplinas de **Português e Matemática**, com base no diagnóstico realizado. Pretende-se promover a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos, para partilha sobre o percurso dos alunos e sinalização de casos especiais, reflexão sobre a gestão das aprendizagens essenciais, o desenvolvimento das competências do *Perfil do Aluno*, metodologias de ensino, dinâmicas de trabalho em sala de aula e práticas de avaliação. Os docentes da EBVN reúnem com os da EBSMC e os docentes da EB N.º 2 CC e da EBJCP com os da EBCC.

Do 1.º para o 2.º ciclo:

- Os docentes do 4.º ano do ano letivo anterior estão presentes nas reuniões de Conselho de Turma iniciais de 5.º ano, a fim de se partilharem informações relevantes sobre os alunos e o trabalho desenvolvido no 1.º ciclo. Os docentes do 4.º ano anterior estão presentes no início da receção aos alunos e encarregados de educação/pais do 5.º ano.

- No início do ano letivo, os docentes do **4.º ano** reúnem com os docentes do **6.º ano**, nas disciplinas de **Português e Matemática**. Em conjunto, planificam uma atividade, para cada uma das disciplinas; aplicadas pelos docentes do 6.º ano nas turmas do 4.º ano, durante o 1.º semestre. No final do 2.º semestre, os docentes elaboram um instrumento de avaliação conjunto, que será aplicado pelos professores titulares nas turmas do 4.º ano. No ano letivo seguinte, este instrumento será replicado como teste de diagnóstico do 5.º ano. Os docentes envolvidos realizam um balanço do trabalho, a apresentar em Conselho Pedagógico.

Do 2.º para o 3.º ciclo:

- Ao longo do ano, os docentes de Português e Matemática do **9.º ano** coadjuvam os docentes do **6.º ano**, numa aula semanal de 50 minutos, nas disciplinas de **Português e Matemática**. Antes da aula, o professor titular e o professor coadjuvante articulam a atividade a desenvolver e o tipo de colaboração pretendido para essa aula, através de *email*, ou presencialmente. No decorrer da aula, o professor coadjuvante conhece os alunos, os conteúdos onde apresentam maiores dificuldades, as competências que ainda não estão desenvolvidas e apoia os alunos no decorrer das atividades, contribuindo assim para que todos os alunos aprendam. É importante que, ao longo do ano, se realize uma partilha entre o professor titular e professor coadjuvante sobre o decorrer das aulas, *feedback* sobre os alunos, troca de ideias, sugestões de melhoria, partilha de experiências. No final do ano letivo, os dois professores fazem um balanço do trabalho realizado ao longo do ano, que será apresentado em Conselho Pedagógico.

- No final do ano letivo, os docentes do 2.º ciclo de Português, Matemática e outras disciplinas, em que tal seja possível, sinalizam aos Representantes de Área Disciplinar os alunos que, no 6.º ano, apresentaram maiores dificuldades, independentemente de terem obtido nível positivo no final do semestre.

Público-alvo:

Alunos do 1.º ao 12.º ano

Recursos humanos envolvidos:

Docentes do Agrupamento

Metas específicas da ação:	Resultados Esperados (metas)
	2026/2027
Taxa de realização de DAC por turma	100%
Taxa de reuniões de articulação vertical entre ciclos realizadas por ano	100%

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se nos anos letivos: 2024/2025; 2025/2026 e 2026/2027

Responsável pela AEI:

A definir

8.1.4. Tutorias

Eixo de intervenção:

Lideranças

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AIP1 - Sucesso escolar
AIP9 - Absentismo escolar
AIP11 - Indisciplina

Objetivos Gerais:

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória

Esta ação está orientada para a promoção de:

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

Breve descrição da operacionalização da ação:

Esta ação tem como objetivo desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais, ajudá-los a gerir o seu percurso escolar e a projetar o seu futuro.

A ação inicia-se após a capacitação de um grupo de docentes - Tutores, pelo Centro de Formação de Professores AlmadaForma, no início do ano letivo. Nesta formação pretende-se que o grupo de docentes adquira ferramentas e estratégias para desenvolver competências pessoais e sociais; técnicas, métodos e hábitos de estudo; soft skills na projeção do futuro e inseridos no contexto familiar do aluno.

Após a capacitação, será criada uma Equipa de Tutores, no seio da qual será eleito um Coordenador das Tutorias e responsável pela ação. A Equipa de Tutores reunirá, sempre que for necessário, em horário a definir, para delineação de Guião de Tutorias (tendo em conta os conteúdos ministrados na capacitação) e análise dos pedidos de Tutoria.

Nas reuniões intercalares do 1.º semestre, os Conselhos de Turma do 8.º ano e do 1.º ano dos cursos profissionais, sinalizam os alunos que devem beneficiar de Tutoria, preenchendo uma Ficha de Sinalização digital (formulário *Google*), onde identificam as principais problemáticas e áreas de intervenção prioritárias com o aluno, que será enviada para o email do Coordenador da Equipa de Tutores.

Após análise da sinalização é atribuído um Tutor ao aluno. Caso seja possível, deve ser atribuído um Tutor que pertença ao Conselho de Turma do aluno.

As tutorias semanais, individuais, têm o objetivo de:

- Acompanhar de forma individualizada o processo educativo do aluno
- Reunir com o aluno e a sua família, no sentido de definir compromissos entre todos.
- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais, gestão do percurso escolar e projeção do futuro.

- Criar na Tutoria um espaço para que o aluno possa expor as suas necessidades, expectativas, problemas e dificuldades.
- Facilitar a integração do aluno na escola e na turma fomentando a sua participação nas diversas atividades.
- Contribuir para o sucesso educativo e para a diminuição do absentismo e abandono escolar.
- Aconselhar e orientar no estudo e nas tarefas escolares.
- Atender às características de aprendizagem do aluno para propor, sempre que necessário, estratégias, metodologias, adaptações curriculares e outras em colaboração com os professores e a Equipa Técnica.
- Promover a articulação das atividades escolares do aluno com outras atividades desportivas ou lúdicas.
- Desenvolver a ação de Tutoria de forma articulada, com a família/ Diretor de Turma/ Conselho de Turma/ serviços especializados de apoio educativo (Equipa Técnica e o GAA).

O Tutor elabora Relatórios Semestrais sobre os resultados da ação de tutoria, a serem entregues nos Conselhos de Turma.

Público-alvo:

Alunos do 8.º ano e do 1.º ano dos cursos profissionais

Recursos humanos envolvidos:

Docentes e Equipa Técnica

Metas específicas da ação:	Resultados Esperados (metas)
	2024/2025
Taxa de sucesso da intervenção das Tutorias (N.º de alunos intervencionados que obtiveram sucesso relativamente à problemática sinalizada, face ao n.º de alunos acompanhados)	80%

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 1 - Taxa de retenção
 Meta Geral 3 - Taxa de desistência
 Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
 Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se no ano letivo: 24/25

Responsável pela AEI:

Coordenador da Equipa de Tutores

8.1.5. Integração Positiva

Eixo de intervenção:

Lideranças

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AIP7 - Práticas Inclusivas

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP13 - Envolvimento da comunidade

Objetivos Gerais:

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7 - Promover a saúde e o bem-estar

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da ação:

Esta ação tem como objetivo promover a integração positiva dos alunos no AEC.

1. Integrações saudáveis

1.1. Do 4.º para o 5.º ano:

Com o objetivo de facilitar o processo de adaptação a um novo contexto de ensino-aprendizagem e auxiliar a transição do 4.º para o 5.º ano (do 1º para o 2.º ciclo), será implementado o projeto 5.º Desafio. Serão implementadas 5 sessões, visitas às escolas do 2.º. Ciclo, para onde transitarão a maioria dos alunos e reuniões de Encarregados de Educação. As sessões contemplarão:

- Expectativas e mitos relativos à transição para o 5.º ano, no intuito de ajudar a reduzir ansiedades e medos, tranquilizando os alunos e os encarregados de educação.
- Análise de um horário do 5.º ano - disciplinas, carga horária, intervalos e funcionamento dos diferentes serviços e regras.
- Técnicas de planificação/organização do estudo, técnicas de treino para a atenção consciente e a memória.

- Partilha de projetos/percursos de vida bem-sucedidos, valorizando a importância da construção de um projeto de vida pessoal e profissional e reforçando positivamente as diferentes aprendizagens.
- Conversa/reflexão de grupo para desconstrução dos mitos da 1.ª sessão e avaliação do projeto.

1.2. Do 6.º para o 7.º ano:

Cuidar da saúde mental é uma prática diária. Envolve autocuidado, autoconhecimento, autoestima e inteligência emocional. Será implementado um programa de 3 sessões nas turmas do 7.º ano do AEC, integradas numa parceria entre o Serviço de Psicologia e Orientação e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Serão utilizadas ferramentas digitais interativas, visionamento de pequenos áudios/ vídeos e realizados exercícios práticos com estratégias que o estudante possa aplicar. As sessões contemplarão:

- O que é a saúde mental e sua ligação a hábitos de vida.
- Análise de hábitos de vida diários de saúde mental.
- Técnicas de redução da ansiedade geral.
- Técnicas de redução da ansiedade face ao estudo.
- Técnicas de regulação/ higiene do sono.

1.3. Do 9.º para o 10.º ano:

Pretende-se apoiar os alunos no processo de tomada de decisão relativa a uma escolha de percurso profissional, com enfoque na transição do ensino básico para o ensino secundário. Assim, serão implementados:

- Programa de Orientação Vocacional aos alunos do 9º ano de escolaridade, em estreita articulação com DT (sessões de esclarecimento sobre que é um processo de orientação vocacional; o que é uma escolha vocacional; o que é o autoconhecimento e sua influência nas decisões vocacionais; a importância do conhecimento do meio envolvente: alternativas educativas/formativas e profissionais; mundo das profissões a importância de uma tomada de decisão planeada; a escolha vocacional adequada; aplicação de exercícios de autoconhecimento e prova de avaliação de interesses e preferências profissionais).
- Apresentação da Oferta Educativa do ensino secundário aos alunos do 9.º ano, com visita à escola sede e testemunho de alunos/ professores do ensino secundário.
- Entrevista aos alunos do 9.º ano para devolução de dados individuais recolhidos (com entrega de sumário individual a cada aluno) e apoio na escolha de percurso de ensino secundário.
- Apresentação da Oferta Educativa do ensino secundário aos pais, esclarecimentos de dúvidas e informações sobre a Oferta Educativa e Matrículas para o 10.º ano.
- Entrevistas de seleção aos alunos para Cursos Profissionais do Ensino Secundário, Cursos de Educação e Formação e Programa Integrado de Educação e Formação, para análise comportamental e motivacional do perfil do aluno, face às características/saídas profissionais do Curso Profissional.

1.4. Do 12.º para o acesso ao ensino superior/ entrada no mundo do trabalho

Pretende-se apoiar os alunos no processo de tomada de decisão relativa a uma escolha de percurso profissional, com enfoque na transição do ensino básico para o ensino superior/ entrada no mundo do trabalho. Assim, serão implementados:

- Programa de Orientação Vocacional individual, aos alunos do ensino secundário, a pedido do aluno e/ou Encarregado de Educação, em estreita articulação com DT (o que é uma escolha vocacional; o que é o autoconhecimento e sua influência nas decisões vocacionais; a importância do conhecimento do meio envolvente: alternativas educativas/formativas e profissionais; mundo das profissões a importância de uma tomada de decisão planeada; a escolha vocacional adequada; aplicação de exercícios de autoconhecimento e prova de avaliação de interesses e preferências profissionais).
- Sessões sobre condições de realização de exames e acesso ao ensino superior, com alunos do 11.º ano e 12.º ano, em estreita articulação com DT, Direção e Secretaria.
- Realização da Feira Inspiring Future na escola sede, para alunos do 12.º ano.

2. Integrações seguras

2.1. Intervenção psicossocial:

Com o objetivo de prestar um serviço educativo de excelência que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva, segundo uma abordagem ecológica e centrada na família, a intervenção psicossocial será uma atividade desenvolvida pelas Assistentes Sociais nas Escolas do Agrupamento, tendo em conta que:

- Após rececionada a sinalização do caso pelo Diretor de Turma, Professor titular, Educador de Infância ou outro membro da comunidade escolar e/ou educativa, é efetuada uma avaliação da situação do aluno e/ou família considerados em situação de risco psicossocial, potenciando o trabalho em rede com parceiros e serviços da comunidade, com vista à remoção e/ou redução dos fatores de risco identificados.
- A intervenção é realizada em estreita articulação com todos os elementos da comunidade escolar; intervêm de modo complementar e em parceria como Diretor de Turma, Professor titular, Educador de Infância, membros da Equipa Técnica e restante comunidade.
- São rentabilizados/ dinamizados recursos e projetos sociais do Agrupamento, como o Egas Moniz School of Health and Science, Ecosol, Banco Alimentar/EntreAjuda, Reforço Alimentar, após a concretização do diagnóstico familiar individual, com vista a adequar as intervenções necessárias a cada família multidesafiada.

2.2. Realização de Rastreios:

Com o objetivo de promover o acesso a serviços de saúde especializados como oftalmologia, odontologia, nutrição entre outros; serão realizados rastreios nas diversas escolas do Agrupamento, por Egas Moniz School of Health and Science e outras entidades especializadas.

Público-alvo:

Todos os alunos.

Recursos humanos envolvidos:

Psicólogas do Serviço de Psicologia e Orientação (2), Assistentes Sociais (2), Mediadora de Conflitos, Animadora Sociocultural

Metas específicas da ação:	Resultados Esperados (metas)
	2026/2027
Taxa de execução das atividades propostas no âmbito de integração saudável (N.º de atividades realizadas, face ao n.º atividades previstas)	80%
Taxa de execução das atividades propostas no âmbito de integração segura (N.º de atividades realizadas, face ao n.º atividades previstas)	80%

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se nos anos letivos: 24/25; 25/26 e 26/27

Responsável pela AEI:

Coordenadora da Equipa Técnica

8.1.6. Escola Positiva

Eixo de intervenção:

Lideranças

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AIP9 - Absentismo

AIP11 - Indisciplina

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP13 - Envolvimento da comunidade

Objetivos Gerais:

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7 - Promover a saúde e o bem-estar

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

Breve descrição da operacionalização da ação:

Esta ação tem como objetivo prevenir o absentismo e a indisciplina dos alunos no AEC.

Esta ação tem como objetivo promover a integração positiva dos alunos no AEC.

1. Prevenção e Diminuição do absentismo

O trabalho em conjunto com os alunos que se encontram em processo de absentismo é essencial, pois a eles cabe o processo de tomada de consciência sobre a importância do seu empenho e assiduidade, com vista à conclusão da escolaridade. O combate ao absentismo é sempre realizado em parceria com o técnico, professores, encarregados de educação, mas sobretudo, com os alunos, pois é a estes, que em última instância, cabe o processo de decisão sobre o seu futuro. O trabalho realizado é contínuo e tem sempre em consideração a capacitação dos jovens para as tomadas de decisão, com base no chamado *empowerment* dos mesmos.

Com o objetivo de **prevenir** o absentismo, serão realizadas as seguintes atividades:

- Participação nas reuniões de diretores de turma/ conselhos de ano, no início do ano letivo, para informar/ esclarecer sobre procedimentos no âmbito da prevenção do absentismo e impacto da sinalização atempada,
- Divulgação interna das respostas alternativas ao percurso regular, através de emails e contactos personalizados com os professores.
- Realização de 4 ações de sensibilização, ao longo do ano letivo, dirigidas às turmas com maior incidência de absentismo, nomeadamente nos cursos profissionais, recorrendo a:
 - Partilha de testemunhos de vida com cidadãos com percursos de vida inspiradores,

- Palestras de instituições atuantes na educação para o direito e cidadania/comportamentos de risco, em parceria com Egas Moniz School of Health and Science e Projeto Educar para o Direito.

Com o objetivo de **diminuir** o absentismo, serão realizadas:

- Entrevistas de seleção com Encarregados de Educação e alunos, para alunos candidatos a Cursos de Educação e Formação, Programa Integrado de Educação e Formação,
- Articulação com DT/ Professores Titulares/ Educadores face a casos encaminhados para a Equipa Técnica através do preenchimento de ficha de sinalização própria, efetuando as diligências inerentes ao trabalho técnico.
- Intervenção em sala de aula para atuação em grupo turma, perante situações problema.

2. Prevenção e Diminuição da indisciplina

A indisciplina nas escolas é um tema de grande importância e urgência nos dias de hoje. Lidar com comportamentos desafiantes e desrespeitosos dentro do ambiente escolar não afeta apenas a aprendizagem dos alunos, mas também compromete o ambiente de ensino, o bem-estar dos professores e o funcionamento saudável da escola como um todo. Neste contexto, é fundamental abordar e trabalhar ativamente a problemática da indisciplina, implementando estratégias eficazes para promover um ambiente de aprendizagem seguro e produtivo para todos os envolvidos.

Com o objetivo de promover uma cultura de Mediação, resolução de problemas / indisciplina no Agrupamento, terão lugar as seguintes ações de prevenção:

- Participação nas reuniões de diretores de turma/ conselhos de ano, no início do ano letivo, para informar/ esclarecer sobre procedimentos no âmbito da prevenção da indisciplina,
- Realização de ações de prevenção, dirigidas às turmas com maior incidência de indisciplina (em qualquer ciclo de ensino), recorrendo a:
 - Realização de 4 palestras de instituições atuantes na área do bullying e cyberbullying, comportamentos de risco/ exclusão, bem-estar e regras de convivência entre pares, em parceria com Egas Moniz School of Health and Science;
 - Realização de 4 ações de capacitação aos Assistentes Operacionais para promoção de competências de regulação comportamental, para criar um ambiente de não violência nos recreios escolares, em parceria com Egas Moniz School of Health and Science.

Com o objetivo de **diminuir** a indisciplina, será implementado o Normas de Conduta do Agrupamento de Escolas da Caparica, através de 3 níveis de intervenção:

- 1º - Independentemente da sua gravidade, as situações de indisciplina deverão, em primeiro lugar e sempre que possível, ser resolvidas pelos professores ou Assistentes Operacionais, dependentemente do local da sua ocorrência (grau ligeiro)
- 2º - Funcionamento dos Gabinetes de Apoio ao Aluno das Escolas do Agrupamento (grau grave)
- 3º - Serviço de Mediação de conflitos (grau grave e muito grave):
 - Acompanhamento/ supervisão dos Diretores de Turma/ Professores Titulares/ Educadores através de reuniões regulares para implementação de novas estratégias e avaliação da implementação,
 - Acompanhamento/ supervisão dos Assistentes Operacionais dos vários ciclos de ensino através de reuniões regulares para implementação de novas estratégias e avaliação da implementação,
 - Atendimento/Acompanhamento de Encarregados de Educação em situação de excecional conflituosidade e gravidade para a resolução de conflitos,
 - Atendimento/Acompanhamento individual de alunos encaminhados pela Direção, Coordenadores de Escola/Equipa técnica.
 - Intervenção em contexto sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar,
 - Mediação de conflitos entre os diferentes intervenientes da comunidade escolar, visando a resolução do conflito.

Público-alvo:

Todos os alunos.

Recursos humanos envolvidos:

Assistentes Sociais (2), Mediadora de Conflitos

Metas específicas da ação:**Resultados Esperados
(metas)**

2026/2027

Taxa de execução das atividades no âmbito da prevenção/diminuição do absentismo (N.º de atividades de prevenção/diminuição do absentismo realizadas, face ao n.º atividades previstas)

80%

Taxa de execução das atividades no âmbito da prevenção/diminuição da indisciplina (N.º de atividades de prevenção/diminuição da indisciplina realizadas, face ao n.º atividades previstas)

80%

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto sala de aula

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se nos anos letivos: 2024/2025; 2025/2026 e 2026/2027

Responsável pela AEI:

Coordenadora da Equipa Técnica

8.1.7 Dar Voz aos alunos e famílias

Eixo de intervenção:

Comunidade

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP13 - Envolvimento da comunidade

Objetivos Gerais:

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

Breve descrição da operacionalização da ação:

Esta ação tem como objetivo incentivar nos alunos competências dialogantes, de participação, espírito crítico e capacidade de intervenção cívica. Envolver os alunos e as famílias na vida e nas decisões da escola, de modo a que percebam que os problemas dizem respeito à comunidade e, também por isso, as soluções só poderão ser encontradas com o esforço e o empenho de todos.

Atividades dirigidas a alunos:

- Assembleias de Turma - duas vezes por semestre realizar uma Assembleia de Turma, com temas/problemas sugeridos pelos alunos. No 2.º e 3.º ciclos as Assembleias realizam-se nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. No ensino secundário, no 10.º e 11.º anos realizam-se na aula de Filosofia e no 12.º ano na aula de Educação Física. Nos cursos profissionais realizam-se na Área de Integração. O Diretor de Turma, sempre que possível, está presente na Assembleia de Turma, caso não seja possível, deve o docente que realiza a Assembleia articular com o Diretor de Turma. No final de cada Assembleia é elaborada uma súmula dos assuntos tratados que deve ser enviada ao Diretor de Turma e apresentada em Conselho de Turma.
- Assembleias de Escola, por ciclo - uma vez por semestre realizar uma Assembleia de Escola, com os temas/problemas sugeridos pelas Assembleias de Turma, com a presença da Direção/Coordenação e os delegados de turma. Da súmula destas reuniões constam os temas/problemas debatidos, propostas e soluções encontradas, a ser apresentada ao Conselho Pedagógico.
- Participação no Projeto Assembleia Municipal de Jovens de Almada - projeto que recria, em parceria com a Câmara Municipal de Almada, o processo legislativo autárquico na escola. É selecionado um grupo de alunos do ensino secundário do Agrupamento, que participa num debate com os alunos das outras escolas do concelho. Das escolas do concelho é aprovada uma medida e é eleito um representante, que interpela a Assembleia Municipal.
- Participação dos alunos no Parlamento dos Jovens, para os alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário.

Atividades dirigidas às famílias:

- Duas reuniões da Direção com os Representantes dos Encarregados de Educação de cada turma e os Representantes das Associações de Pais do Agrupamento, por ciclo de ensino, a meio do 1.º e 2.º semestres, para os auscultar, para que em conjunto possam delinear estratégias para colmatar possíveis constrangimentos que possam existir, por forma a desenvolver ações preventivas face a situações diagnosticadas e recolher propostas de resolução dos problemas, procurando dessa forma envolvê-los nas decisões. A súmula destas reuniões deve ser apresentada no Conselho Pedagógico.
 - Na primeira reunião com os Encarregados de Educação - convite à participação da família para o desenvolvimento de atividades, contribuindo para o seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Acolher ideias e mobilizar os pais e encarregados de educação para se envolverem/organizarem/dinamizarem atividades em complemento aos temas e/ou domínios trabalhados na turma dos educandos ao nível do currículo e da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola. A planificação das atividades é elaborada em parceria com os docentes.
- Realização de um questionário de opinião no final do ano letivo a toda a comunidade escolar, que permita uma reflexão interna no sentido da melhoria do Agrupamento em várias dimensões, como serviços, envolvimento das famílias, melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acolhimento e comunicação.

Público-alvo:

Todos os alunos.

Recursos humanos envolvidos:

Professores de Cidadania e Desenvolvimento, Filosofia, Educação Física e elementos da Direção do Agrupamento e Coordenação das escolas

Metas específicas da ação:	Resultados Esperados (metas)
	2026/2027
Taxa de Assembleias de Turma realizadas por ano (N.º de Assembleias de Turma realizadas, face ao n.º Assembleias previstas)	100%
Taxa de Assembleias de Escola realizadas por ano (N.º de Assembleias de Escola realizadas, face ao n.º Assembleias previstas)	100%
Taxa de reuniões da Direção com os Representantes dos EE/pais realizadas por ano (N.º de reuniões da Direção com os EE realizadas, face ao n.º reuniões previstas)	100%

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se nos anos letivos: 24/25; 25/26 e 26/27

Responsável pela AEI:

A definir

8.1.8 Juntos pela Comunidade (Ação Conjunta Escolas TEIP de Almada e CMA)

Eixo de intervenção:

Comunidade

Problema/Área de Intervenção Prioritária:

AP13- Envolvimento da Comunidade

Objetivos Gerais:

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória

OG7 - Promover a saúde e o bem-estar

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

Breve descrição da operacionalização da ação:

A ação pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas Escolas TEIP do concelho de Almada, contribuindo para a promoção das seguintes áreas de competência do PASEO:

Na área de “Desenvolvimento Pessoal e Autonomia”, promovendo as competências pessoais e sociais dos alunos, através:

- De programas após horário escolar (nomeadamente na criação de hábitos de estudo, de rotinas de trabalho, ocupação de tempos livres), com parcerias com a Associação Padre Amadeu Pinto e o Projeto ESCOLHAS - Associação *Lifeshaker*.

Na área de “Bem-estar, Saúde e Ambiente”, através:

- Da disponibilização de apoio psicológico - Projeto GIRA

No âmbito do protocolo tripartido entre o Agrupamento, a CMA e as Instituições parceiras, a Equipa Técnica do Agrupamento sinaliza os alunos a necessitar de acompanhamento que, em articulação entre os parceiros, definem um plano de intervenção para esses alunos.

No final de cada ano letivo, reúnem-se as entidades parceiras para definir e operacionalizar o Plano de Ação para o ano letivo seguinte.

As instituições são responsáveis pelo acompanhamento do desenvolvimento da intervenção, através da monitorização semestral e avaliação dos resultados e impactos, no final de cada ano letivo.

Público-alvo:

Todos os alunos.

Recursos humanos envolvidos:

Equipa Técnica

Metas específicas da ação:	Resultados Esperados (metas)
	2026/2027
Taxa de sucesso da intervenção dos programas após horário escolar (N.º de alunos intervencionados que obtiveram sucesso, face ao n.º de alunos acompanhados)	70%
Taxa de sucesso da intervenção do apoio psicológico (N.º de alunos intervencionados que obtiveram sucesso, face ao n.º de alunos acompanhados)	70%

Metas gerais para as quais a ação concorre:

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Cronograma:

A ação vai desenvolver-se nos anos letivos: 24/25; 25/26 e 26/27

Responsável pela AEI:

Elemento da Direção do AEC

9 Plano de Monitorização e Avaliação do PA

9.1 Cargo e n.º de elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA:

Coordenador(a) da Equipa TEIP e da Equipa de Avaliação Interna

Docentes Responsáveis por 5 ações

Elemento Equipa Técnica (Responsável por 2 ações)

Elemento da Direção do AEC (Responsável pela ação em parceria com CMA)

9.2 Metodologias e Instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados:

O Plano de monitorização e avaliação do Plano de Ação assenta numa lógica de participação ativa dos intervenientes nas ações e respetiva articulação com a Equipa TEIP, a Equipa de Avaliação interna e órgãos pedagógicos e de gestão do Agrupamento.

Metodologias para a recolha e tratamento de dados:

- Para todas as ações foi criada uma ficha de monitorização com os indicadores considerados pertinentes para aferir a eficácia e eficiência da ação, incluído os que permitirão avaliar as metas específicas da ação. Esta ficha, de preenchimento regular, terá ainda como finalidade permitir o registo regular de possíveis constrangimentos à fidelidade da execução das ações. O responsável pela Ação, sistematiza os dados recolhidos e os mesmos são utilizados nas reuniões de balanço do projeto a ser realizadas semestralmente.
- A Equipa de Avaliação Interna aplica inquéritos de opinião a alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros.
- Após as reuniões de avaliação, a Equipa de Avaliação Interna recolhe os dados relativos às metas gerais, exceto alguns dados referentes aos Cursos Profissionais cujas reuniões poderão realizar-se até ao final de julho.
- A Equipa de Avaliação Interna procede ao tratamento dos dados recolhidos e envia para os responsáveis das ações os resultados nas metas gerais (que sejam possíveis apurar até à data) e os resultados dos inquéritos à comunidade Educativa.
- Para algumas ações, como a “Articular para Melhorar”, a “Dar Voz aos alunos e famílias” e a “Boas Práticas: Aplicar e Partilhar”, o Responsável da AEI elaborará o balanço final, com base nos balanços enviados pelas Áreas Disciplinares/Grupos de Ano, Conselhos de Turma e Direção/Coordenação.

- O balanço da Ação “Juntos pela Comunidade” será realizado pela Equipa TEIP em parceria com a Autarquia e com as instituições envolvidas.
- A Equipa TEIP recolhe periodicamente os dados e sistematiza-os com recurso ao programa *Excel*.
- A Equipa TEIP constrói uma apresentação com o produto dos dados recolhidos.

Instrumentos para a recolha e tratamento de dados:

- Programa INOVAR
- Programa Informático do GAA
- Ficha de monitorização por turma, contendo uma grelha para recolha dos dados das metas específicas da ação e do respetivo balanço da ação.
- Ficha de monitorização por Área Disciplinar/Grupo de Ano, contendo uma grelha para recolha dos dados das metas específicas da ação e do respetivo balanço da ação.
- Ficha de monitorização para o grupo de docentes intervenientes na ação, contendo uma grelha para recolha dos dados das metas específicas da ação e do respetivo balanço da ação.
- Ficha de monitorização para a Equipa Técnica, contendo uma grelha para recolha dos dados das metas específicas da ação e do respetivo balanço da ação.
- Formulários *Google* - Inquéritos *online* a alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação, aplicados entre maio e junho.

9.3 Produto(s) da monitorização e avaliação:

Será apresentado, pelo Coordenador TEIP, o produto da monitorização e/ou avaliação das Ações Estratégicas de Intervenção no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral (resultados das metas gerais, dos inquéritos à comunidade educativa e dos balanços das AEI), que após a sua análise e reflexão, elaboram um parecer com sugestões de melhoria e possíveis sugestões de reformulação das AEI.

Após análise e reflexão dos balanços realizados e dos pareceres do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, pelas Áreas disciplinares/Grupos de Ano e pela Equipa Técnica, as AEI serão reformuladas, caso seja necessário, pelos intervenientes nas ações em conjunto com a Equipa TEIP e apresentadas pelo Coordenador(a) TEIP, em Conselho Pedagógico.

9.4 Estratégia de divulgação e reflexão

No final de cada ano letivo será produzido o Observatório de Qualidade do AEC, onde serão incorporados os resultados obtidos nas metas gerais do Plano de Ação e os resultados dos inquéritos à comunidade educativa. Este documento é divulgado internamente, nos Departamentos Curriculares, no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, assim como a toda a comunidade, através do site do Agrupamento.

A divulgação e a discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados serão realizadas em calendarização conforme cronograma (Anexo 1)

10 Parcerias

Designação do Parceiro	AEI	Tipo de Colaboração
AlmadaForma - Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada	“Fénix” “Boas Práticas: Aplicar e Partilhar” “Tutorias”	- Colaboração técnica regular - Capacitação dos docentes
Egas Moniz School of Health and Science	“Escola Positiva” “Integração Positiva	- Colaboração técnica pontual - Partilha/ cedência de recursos humanos
Associação Padre Amadeu Pinto	“Juntos pela Comunidade”	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade - Colaboração no apoio e acompanhamento aos alunos após horário escolar (Áreas de intervenção: apoio ao estudo, desenvolvimento de atividades lúdicas, culturais, desportivas, cidadania e ecologia)
Projeto Escolhas - Associação <i>Lifeshaker</i>	“Juntos pela Comunidade”	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade - Colaboração no apoio e acompanhamento aos alunos após horário escolar (Domínios de intervenção: empreendedorismo social, voluntariado, desporto, ambiente, cultura e educação.)
GIRA - Grupo Intervenção e Reabilitação e Ativa	“Juntos pela Comunidade”	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade - Colaboração no apoio psicológico aos alunos
Câmara Municipal de Almada	“Dar Voz aos alunos e famílias”	- Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos - Colaboração no desenvolvimento de projetos que envolva os alunos nos processos de decisão institucional, local e regional

11 Plano de Capacitação

Designação da Ação	AEI	Público-alvo da Ação de capacitação	Entidade Responsável	Cronograma	Avaliação do Impacto da Ação de capacitação
Oficina de Formação (25h + 25h) Turmas Dinâmicas - Projeto Fénix	“Fénix”	Docentes dos grupos:110, 220, 230, 300 e 500	Centro AlmadaForma	2024/2025	Número de professores que frequentam a oficina Questionário de satisfação Análise dos questionários no que se refere ao impacto na atividade letiva
Ação de Curta Duração - Desafios da Educação Inclusiva: da narrativa à ação pedagógica	“Boas Práticas: Aplicar e Partilhar”	Docentes do AEC	Centro AlmadaForma	2024/2025	Número de professores que frequentam a ACD Questionário de satisfação Análise dos questionários no que se refere ao impacto na atividade letiva
Oficina de Formação (25h+25h) - Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	“Boas Práticas: Aplicar e Partilhar”	Docentes do AEC	Centro AlmadaForma	2024/2025	Número de professores que frequentam a oficina Questionário de satisfação Análise dos questionários no que se refere ao impacto na atividade letiva
Ação de Curta Duração - Tutorias: o essencial para o sucesso	“Tutorias”	Docentes tutores do AEC	Centro AlmadaForma	2024/2025	Número de professores que frequentam a ACD Questionário de satisfação Análise dos questionários no que se refere ao impacto na atividade letiva

Aprovado em Conselho Pedagógico a 12 de março de 2024

Aprovado em Conselho Geral a 19 de março de 2024

Ano letivo:		2024/2025												2025/2026												2026/2027														
AEI	Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8			
“Fénix”																																								
Monitorização e Avaliação																																								
“Boas Práticas: Aplicar e Partilhar”																																								
Monitorização e Avaliação																																								
“Articular para Melhorar”																																								
Monitorização e Avaliação																																								
“Dar Voz aos alunos e famílias”																																								
Monitorização e Avaliação																																								
“Escola Positiva”																																								
Monitorização e Avaliação																																								
“Integração Positiva”																																								
Monitorização e Avaliação																																								
“Tutorias”																																								
Monitorização e Avaliação																																								
“Juntos pela Comunidade”																																								
Monitorização e Avaliação																																								

 Reunião dos Intervenientes da ação: recolha de dados, elaboração do respetivo balanço e apresentação do produto da monitorização.

 Aplicação dos Inquéritos de opinião à comunidade.

 Recolha e tratamento dos dados; Reuniões das Equipas para análise dos resultados e elaboração dos balanços das ações.

 Recolha e tratamento dos dados do 1.º ciclo, Cursos Profissionais e Provas Finais/Exames Nacionais. Apresentação dos resultados das metas gerais e balanços das AEI. Reformulação das AEI.

 Divulgação dos resultados, do ano letivo anterior, à comunidade - Observatório de Qualidade

